

Murdeira Beach Investors Group

36 Alexandra Road, Southport, Merseyside, PR9 9HH, United Kingdom

www.murdeirabeach.com

Comunicado à imprensa 24 de maio de 2015

Petição ao Parlamento Europeu

O Grupo de Investidores da Murdeira Beach foi formado por investidores particulares que investiram em 168 unidades em planta num resort frente à praia na ilha do Sal, chamado Murdeira Beach Resort. Os investimentos foram realizados com uma empresa Cabo-verdiana **Murdeira Beach Resort 1 SA** (MBR1SA) por intermédio de uma empresa irlandesa **Cape Verde Development**. O projeto deveria ter sido concluído até 31 de dezembro de 2010. Em Maio de 2015 ainda não há nada no local, exceto umas pequenas escavações.

A 27 de dezembro de 2014, em conjunto com outros investidores em Cabo Verde, apresentámos uma petição junto do Parlamento Europeu para que o Acordo de Parceria Especial assinado em 2007 entre Cabo Verde e a União Europeia seja reavaliado, à luz das dificuldades que vivemos na Murdeira Beach. É nossa convicção de que o Governo Cabo-verdiano não tem cumprido com o princípio da boa governação que é exigido no âmbito do acordo relativo à transação de propriedades em planta. A petição com a referência 2645/2014 está atualmente a ser estudada pela Direção para ser levada a Plenário, em Bruxelas. Nós entraremos em contacto com o Sr. José Teixeira, o representante da União Europeia em Cabo Verde (sem qualquer tipo de relação com o administrador do MBR1SA, entretanto condenado) para levantar a questão diretamente com o Governo Cabo-verdiano. Em segundo lugar, temos estado em contacto com o Sr. John Marshall, embaixador cessante do Reino Unido para o Senegal e Cabo Verde e ele levantou a questão da Murdeira Beach junto das autoridades competentes em Cabo Verde. O Sr. George Hodgson, recém-nomeado Embaixador britânico para o Senegal e Cabo Verde, tomará posse neste Verão, e vamos também entrar em contacto com ele. O Sr. Hodgson foi Representante do Reino Unido na UE, em Bruxelas, e estamos confiantes que ele poderá ser muito útil neste processo. Em terceiro lugar, a 17 de Março último, Linda McAvan, Deputada Europeia do Partido Trabalhista, para Yorkshire e Humber e Presidente da Comissão de Desenvolvimento Internacional do Parlamento Europeu, apresentou uma pergunta escrita à Comissão Europeia a nosso pedido. Na sua questão, ela salienta que o Governo Cabo-verdiano terá *'falhado no cumprimento dos artigos 75 e 77 do Acordo de Cotonu em matéria de investimento do sector privado, incluindo nomeadamente o artigo 77.º n.º 2 e n.º 3 sobre os riscos de expropriação, quebra de contrato e proteção dos investimentos'*. Por fim, temos também tentado obter o apoio do Deputado Europeu para a Irlanda do Sul, Brian Crowley, relativamente à nossa petição ao Parlamento Europeu e à pergunta de Ms McAvan à Comissão Europeia.

O texto do pedido é o seguinte:

"Eu, Richard Holland, cidadão Britânico residente em 36 Alexandra Road, Southport PR9 9HH, Reino Unido, venho por este meio solicitar ao Parlamento Europeu que reconsidere o Acordo de Parceria Especial entre a União Europeia (UE) e a República de Cabo Verde, (também conhecida como Cape Verde Islands). Os signatários desta petição são cidadãos da UE que investiram em projetos de turismo imobiliário em planta em Cabo Verde. Muitos destes empreendimentos nunca chegaram a ser concluídos, tendo os investidores perdido montantes significativos de dinheiro. Numerosos projetos estão nesta situação, mas esta petição refere-se especificamente à Murdeira Beach Resort e ao Vila Verde Resort, na ilha do Sal e ao Sambala Resort, na ilha de Santiago. Em 2007 foi assinado um Acordo de Parceria Especial entre a UE e Cabo Verde. Entre outras matérias, um dos requisitos do Acordo era que o Governo Cabo-verdiano aderiria ao princípio de Boa Governação. A segurança e a proteção supostamente oferecida por este Acordo, foi uma das principais razões que levou muitos cidadãos da UE a investir em imobiliário nas ilhas de Cabo Verde. Para além do reforço da cooperação nas áreas política e de segurança, a taxa de câmbio fixa entre o Escudo Cabo-verdiano e o Euro pareciam oferecer uma proteção ainda maior a pequenos investidores oriundos de países da UE. Desde a assinatura do Acordo, há oito anos, o Governo Cabo-verdiano não conseguiu introduzir medidas legais que protegessem os investidores em projetos de turismo existentes ou em planta. Apesar de o Governo de Cabo-verdiano estar a par das situações que envolvem estes empreendimentos turísticos, continuam a receber financiamento da UE. Face ao exposto, solicitamos ao Parlamento Europeu que reconsidere o Acordo de Parceria Especial assinado entre a UE e Cabo Verde em 2007."

Murdeira Beach Investors Group

36 Alexandra Road, Southport, Merseyside, PR9 9HH, United Kingdom

www.murdeirabeach.com

Press Release 24th May 2015

Petition to the European Parliament

The Murdeira Beach Investors Group has been formed by private investors who have invested in 168 units in an off-plan beach front resort on the island of Sal, called Murdeira Beach Resort. The investments were made with the Cabo Verdean company **Murdeira Beach Resort 1 SA** (MBR1SA) via an Irish registered company **Cape Verde Development**. The project was supposed to be completed by 31st Dec 2010. As of May 2015 there is nothing on the site except a few excavations.

On 27th December 2014 in tandem with other investors in Cabo Verde, we submitted a Petition to the European Parliament seeking the re-examination of the Special Partnership Agreement signed in 2007 between Cabo Verde and the European Union, in light of the difficulties we have experienced at Murdeira Beach. It is our contention that the Cabo Verdean Government have failed to comply with the principle of Good Governance as required under the agreement in relation to off-plan property sales. The petition has been assigned reference no 2645/2014 and is currently under consideration by the Directorate for the Plenary in Brussels. We will be contacting José Teixeira, the EU representative in Cabo Verde (no relation to the convicted director of MBR1SA) to raise the issue directly with the Cabo Verdean Government. Secondly, we have been in contact with Mr John Marshall, the outgoing UK Ambassador to Senegal & Cabo Verde and he has raised the issue of Murdeira Beach with the relevant authorities in Cabo Verde. Mr George Hodgson, the newly appointed UK Ambassador to Senegal & Cabo Verde will be in place this summer and we will be taking up the matter with him. Mr Hodgson served as the UK Representative to the EU in Brussels in the past, so he will be helpful in that regard. Thirdly, on 17th March last, Linda McAvan, Labour MEP for Yorkshire and The Humber and Chair of the European Parliament's International Development Committee, submitted a written question to the European Commission at our request. In her question she outlines how we believe the Cabo Verdean Government have *'failed to comply with Articles 75 & 77 of the Cotonou Agreement regarding private sector investment including in particular Article 77 paragraph 2a and paragraph 3 on risks of expropriation, breach of contract and protection of investments'*. Finally we have also sought the support of Brian Crowley MEP for Ireland South, regarding our Petition to the European Parliament and Ms McAvan's question to the European Commission.

The text of the Petition is as follows:

"I Richard Holland, a British Citizen residing at 36 Alexandra Road, Southport, PR9-9HH, United Kingdom am petitioning the European Parliament to reconsider the Special Partnership Agreement which has been signed between the EU and the Republic of Cabo Verde, (also known as the Cape Verde Islands). The signatories of this Petition are EU Citizens who have invested in off-plan real estate tourism projects in Cabo Verde. A number of these developments have never been completed and investors have lost a significant amount of money as a result. Numerous projects are involved but this petition specifically refers to Murdeira Beach Resort and Vila Verde Resort on the island of Sal and Sambala Resort on the island of Santiago. In 2007 a Special Partnership Agreement was signed between the EU and Cabo Verde. Among other things, one of the requirements of the Agreement was that the Cabo Verdean Government would adhere to the principle of Good Governance. The security and protection provided by this Agreement was one of the main reasons so many EU Citizens invested in Cabo Verdean real estate. In addition to the increased political and security cooperation, the fixed exchange rate between the Cabo Verdean Escudo and the Euro appeared to offer further protection for small investors from EU countries. Since signing the Agreement eight years ago, the Cabo Verdean Government has failed to introduce statutory measures to protect investors in current and future off-plan tourism related real estate projects. This is in spite of the fact that the Cabo Verdean Government is well aware of the issues surrounding these tourist developments and they have continued to receive funding from the EU. In light of this we are petitioning the European Parliament to reconsider the Special Partnership Agreement which has been signed with Cabo Verde in 2007."